



HIDROTERAPIA



Geada, A.¹; Fialho, P.²; Carteiro, D.³

¹Estudante do 6º CMESMO ESSSantarém, Enfermeira no Hospital de Santarém (anamargaridalimageada@gmail.com);

²Estudante do 6º CMESMO ESSSantarém, Enfermeira no Hospital de Vila Franca de Xira (patricia.i.fialho@hotmail.com);

³Doutorada em Enfermagem; Professora Adjunta na ESSSantarém; ESMO ACES Lisboa Norte - UCSP Charneca (doracarteiro@gmail.com).

Uma nova forma de cuidar da mulher em trabalho de parto

“A hidroterapia aplicada ao trabalho de parto compreende a utilização de água quente sob a forma de duche ou imersão. É uma intervenção não farmacológica, alternativa e efetiva de auxiliar a parturiente de baixo risco a gerir o parto, evitando ou atrasando a instrumentalização” (Stringer e Hanes, 1999, citados por Costa, 2015, p.20)

RESULTADOS/DISCUSSÃO

Os artigos selecionados incluem 7 estudos, 2 de natureza quantitativa e 5 revisões de literatura.



INTRODUÇÃO

Um trabalho de parto humanizado requer o respeito pelos desejos e direitos da parturiente e da criança (4). Atualmente, as grávidas solicitam, cada vez mais, métodos não farmacológicos para alívio da dor. A hidroterapia é um método fácil de implementar, proporciona satisfação e autonomia à parturiente na gestão do alívio do desconforto durante o trabalho de parto (3, 5).

OBJETIVOS

- ✓ Enumerar as vantagens da hidroterapia no alívio da dor durante o trabalho de parto;
- ✓ Refletir sobre os cuidados do enfermeiro especialista em saúde materna e obstétrica na aplicação desta terapia.

MÉTODO

Revisão da literatura. Pesquisa nas bases de dados da EBSCO e RCAAAP com a seguinte conjugação de descritores respetivamente: “hydrotherapy (AB resumo) and labo* (AB resumo)” e “hidroterapia (título) e trabalho de parto (assunto)”, limitando ao período temporal entre janeiro de 2015 e janeiro de 2020 na EBSCO, com resumo disponível e acesso a texto completo. Foram identificados 12 artigos, dos quais 2 foram eliminados por se encontrarem duplicados e 3 após leitura do título e resumo.

PALAVRAS-CHAVE

Hidroterapia; Trabalho de parto; Enfermeiro Especialista em Saúde Materna e Obstétrica.

As várias terapias alternativas podem ser utilizadas isoladamente ou em associação e são consideradas benéficas para o alívio da dor, diminuição da ansiedade e adjuvante de analgésicos durante o trabalho de parto (6). A hidroterapia pode ser uma terapia a recomendar nomeadamente por um **profissional de saúde** (7).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O enfermeiro pode ser um agente de mudança nas equipas multidisciplinares na sensibilização e implementação da hidroterapia para promoção do conforto à parturiente e tendo em conta o envolvimento da pessoa significativa nos cuidados.

No entanto, é importante assegurar a segurança da aplicação desta terapia com a realização de mais estudos de investigação nesta área.

A intervenção do enfermeiro especialista em saúde materna e obstétrica poderá ser uma mais valia na promoção da aplicação desta medida não farmacológica através do ensino da técnica e dos seus benefícios, assegurando a vigilância do bem-estar materno e fetal.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICAS

- ¹Costa, A.R.C. (2015). *A Utilização da Hidroterapia como Promotora de Conforto na Parturiente: Um Cuidado Especializado de Enfermagem*. Escola Superior de Enfermagem de Lisboa, Lisboa. (Relatório de estágio para obtenção do grau de mestre em enfermagem de saúde materna e obstétrica)
- ²Dykes, H. M. (2017). Overview of Hydrotherapy During Labor. *International Journal of Childbirth Education*, 32(4), 45–47. <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=ccm&AN=127211907&lang=pt-br&site=ehost-live>
- ³Ferreira, S. (2016). Métodos não-farmacológicos de alívio da dor. In Nené, M., Marques, R. e Batista, M(Ed.). *Enfermagem de saúde materna e obstétrica*, p416-424, Lisboa: Lidel - Edições Técnicas, Lda.
- ⁴Gallo, R. et al. (2011). Recursos não-farmacológicos no trabalho de parto: protocolo assistencial. *Femina*, janeiro 2011, 39 (1), 41-48.
- ⁵Lowdermilk, D., Perry, S. e Bobak, I. (2002). *O Cuidado em Enfermagem Materna*. (5ª Edição). (A. Thorell, Trad.) Porto Alegre: Artmed Editora.
- ⁶Henrique, A. J., Gabrielloni, M.C., Cavalcanti, A.C.V., Melo, P.S., & Barbieri, M. (2016). Hidroterapia e bola suíça no trabalho de parto: ensaio clínico randomizado. *Acta Paulista de Enfermagem*, 29(6):686-692. <https://dx.doi.org/10.1590/1982-0194201600096>
- ⁷Martínez-Galiano, J. M. (2015). Utilidad y satisfacción de las usuarias con la inmersión en agua durante el proceso del parto. *Revista Cubana de Obstetricia y Ginecología*, 41(3), 226–233. <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=th&AN=118551011&lang=pt-br&site=ehost-live>
- ⁸Mascarenhas, V. H., Lima, T., Silva, F. M., Negreiros, F., Santos, J. D., Moura, M. A., ... Jorge, H. M. (2019). Evidências científicas sobre métodos não farmacológicos para alívio a dor do parto. *Acta Paulista de Enfermagem*, 32(3), 350–357. <https://doi.org/10.1590/1982-0194201900048>
- ⁹Pérez, L. M., Rull, C., & Riera, M. (2015). Inmersión en agua durante el parto: revisión bibliográfica. *Matronas Profesion*, 16(3), 108–113. <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=ccm&AN=110468882&lang=pt-br&site=ehost-live>
- ¹⁰Regulamento nº 391/2019. Regulamento das Competências Específicas do Enfermeiro Especialista em Enfermagem de Saúde Materna e Obstétrica. *Diário da República n.º 85/2019*, Série II de 2019-05-03. Lisboa: Assembleia da República.
- ¹¹Silva, A. e Nogueira, L. (2014). A importância das estratégias não-farmacológicas de alívio da dor no trabalho de parto: uma revisão bibliográfica. *Revista Hispici & Lema On-line*, Bebedouro-SP, 5 (1), 155-164.
- ¹²Walls, D. (2017). ICEA Position Statement. Water Labor and Water Birth. *International Journal of Childbirth Education*, 32(4), 9–10. <http://search.ebscohost.com/login.aspx?direct=true&db=ccm&AN=127211898&lang=pt-br&site=ehost-live>